

Inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência são debatidas na Ufam

A conferência “Inclusão da pessoa com deficiência na UFAM: onde estamos e aonde precisamos chegar”, cujo objetivo é avaliar as ações desenvolvidas nas universidades brasileiras junto às pessoas com deficiência. O evento ocorre até sexta-feira, 21, no auditório da Faculdade de Estudos Sociais (FES) e está sendo promovido pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Na solenidade de abertura, a reitora, professora Márcia Perales, ressaltou as ações realizadas pela atual Administração e destacou a criação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade da Ufam (CIAU).

A reitora acredita que as ações afirmativas desenvolvidas pela Instituição democratizam a acessibilidade à Ufam, as quais fazem parte de um conjunto de ações voltada para essa questão. citou a CIAU como um espaço de pessoas comprometidas com as causas das pessoas deficientes, ajudando a Administração Superior a implementar políticas públicas institucionais.

“Dar oportunidade e reconhecimento de cidadania para todas as pessoas que tenham algum tipo de deficiência tem relação direta com o compromisso de uma instituição pública federal que de maneira alguma pode buscar a excelência acadêmica desvinculada do compromisso social”, declara a reitora.

A Coordenadora do evento e professora do departamento Teoria e Fundamentos da Faculdade de Educação (Faced), Nídia Regina Limeira de Sá, disse que no último senso do IBGE, aponta que 15% da população brasileira com algum tipo de deficiência.

Segundo a coordenadora, há uma preocupação para que esse cenário se modifique, ampliando o número de deficientes no contexto da Universidade. Ela completa: “Para que isso venha ocorrer, ações devem ser realizadas, para tanto, a convocação de órgãos e entidades para discutir essa realidade é essencial.”

“As discussões que estão ocorrendo no evento demonstram o reflexo social, considerando a dificuldade da sociedade em oferecer aos deficientes a devida atenção que precisam e merecem”, frisa a coordenadora.

Para o vice-presidente da Comissão de Inclusão e Acessibilidade da Ufam, Gilberto Libânia, o seminário é um dos primeiros passos para enriquecer a verdadeira essência que as pessoas com deficiente necessitam para ingressar na Universidade Pública.

Nesse sentido, segundo o vice-presidente, a Universidade deve estar preparada para a questão da diversidade social. Nesse evento, as discussões estarão voltadas para elaboração de um documento de políticas públicas que deverão ser inseridas na Estatuinte da Ufam, garantido as ações sociais no âmbito da Universidade.

A titular da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência no Amazonas (SEDPDA), Vânia Suely de Melo e Silva, a sociedade brasileira tem uma atenção especial para esse tema, entretanto, há necessidade de realizar ações mais concretas em relação à acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência, não somente no ensino superior, mas em todos os aspectos de vida.

Ela destaca a criação da SEDPDA e que o Amazonas é o terceiro Estado da federação a dar importância as pessoas com deficiência.

Fonte: Ufam